

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo 20 – Os trabalhadores da última hora

Item 5 – Os obreiros do Senhor.

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.
– Paulo (Efésios 2,10).

Deus criou cada um de nós simples e ignorantes, isto é, sem conhecimento. Mas por sermos filhos do Divino Pai, cada um tem em si uma centelha divina. Jesus se referiu a essa centelha divina ao declarar que o Reino de Deus está dentro de nós. Essa centelha divina também é chamada de Eu Superior, chama divina, Espírito Santo, Fogo do Senhor e outros nomes que se queira dar.

Nessa centelha divina estão nossas capacidades, potencialidades, tesouros, sentimentos reais e riquezas. Elas ficam em estado embrionário dentro da gente e se desenvolvem ao longo de nossas muitas vidas.

Essa centelha divina é uma fagulha diminuta do Amor de Deus, que o Pai Celeste colocou em nós ao nos criar. E uma de nossas principais tarefas é fazer com que esse amor cresça e resplandeça.

Paulo, o grande apóstolo, disse que Deus nos criou para as boas obras e que essas obras foram preparadas de antemão; preparadas com antecedência. A gente descobre quais são essas boas obras através de nossas aptidões naturais, potencialidades, tesouros e riquezas de nossa alma.

Divaldo Pereira Franco nasceu com o dom da oratória, Bezerra de Menezes era médico. Chico Xavier foi exímio médium psicógrafo e tinha o dom da palavra de sabedoria. Há quem veio com o dom da música; outros, o dom de interpretar personagens no teatro ou cinema.

Se o que você faz é com alegria, prazer, naturalidade e espontaneidade pode crer que isso que você faz é obra que Deus preparou pra você. Arregaça as mangas e mãos à obra! Deus ama quem faz as coisas com prazer e alegria.

Cada um de nós tem uma tarefa particular na imensa seara do Senhor, de acordo com os tesouros e riquezas da alma. Todos são importantes, sem exceção! Todos são colaboradores na obra da criação divina.

Deus é amor e Ele nos criou para o amor. Deus quer que sejamos uma extensão Dele; uma extensão de seu Amor. Ele quer que sejamos suas mãos, voz, ouvidos! Ele quer que espalhemos amor por toda parte.

Essa energia criadora e mantenedora do universo cuja essência é divina, precisa se espalhar por esse mundo! E essa energia está dentro de cada um de nós, para transformar nosso planeta.

Todos são responsáveis nessa tarefa; todos e cada um trás em si essa energia de essência divina. Nós trabalhadores de Jesus precisamos acordar para essa realidade e sermos feito esconderijo contra o vento das dificuldades, abrigo contra as tempestades da vida, torrentes de água fresca em terra sedenta e como sombra de grande rocha diante do sol escaldante.

Deus quer que sejamos o povo do amparo e do refúgio! O Pai Celeste não dispensa braços e mãos humanas para agir. Ele quer que sejamos canais de seu Divino Amor. Mesmo imperfeitos, nós somos extensões de nosso Eterno Pai.

A fagulha divina que há em cada um de nós precisa brilhar como o sol ao meio dia! Cada um é importante e Deus não disp[ensa ninguém. Mesmo que a pessoa não tenha braços e pernas, não escute, nem fale, nem enxergue ela é instrumento de Deus! Ela pode orar, vibrar bons pensamentos. Vejam o exemplo de Jerônimo Mendonça! Leiam sobre a vida dele!

Ninguém está dispensado do serviço na seara do bem, não há exceções! E no final dessa jornada, a cada um será dado conforme suas obras. A felicidade e a infelicidade é proporcional ao bem que se fez ou se deixou de fazer.

A Justiça Divina pode ser resumida nessa frase da querida e amada escritora Louise hay: “Somos todos 100 por cento responsáveis por nossas experiências”!